



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Prevalência de Sinusite Odontogênica em Tomografias de Seios da Face.

AUTOR PRINCIPAL:

Letícia Dal Magro

E-MAIL:

leticia.dalmagro@hotmail.com, mef@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Gabriela Elizabeth Pozza Baldin, Monica Waschow Lise, Ferdinando de Conto, Gisele Rovani.

ORIENTADOR:

Mateus Ericson Flores

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.07.00-5

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Sinusite maxilar define-se por uma patologia localizada no seio maxilar caracterizada pela reação de inflamação e/ou infecção da mucosa deste seio. As infecções dentárias são a causa de 5% a 10% das sinusites maxilares. A sinusite odontogênica tem como etiologia a comunicação oroantral, a osteíte apical, cisto radicular ou residual, bolsas periodontais, dentes retidos e corpos estranhos retidos no seio maxilar. Na tomografia computadorizada pode-se visualizar a cavidade sinusal principal, o soalho do seio, todas as paredes, o teto ou borda superior, permite a comparação dos dois lados e imagens de tecidos duros e moles.

METODOLOGIA:

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de sinusite odontogênica com o auxílio de tomografias computadorizadas e definir qual a faixa etária mais prevalente. A pesquisa consistiu em um estudo transversal, de caráter epidemiológico, de tomografias computadorizadas do acervo de documentação de uma clínica privada de radiologia da cidade de Passo Fundo - RS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As idades dos pacientes variaram entre 7 e 87 anos, sendo que a média de idade foi de 40,7 anos, com desvio padrão de 19,2 anos. Com o estudo constatou-se que a média de idade dos pacientes que possuíam suspeita de sinusite odontogênica era de 28,3 anos, já dos pacientes com suspeita de rinosinusite era de 38,1 anos. Em relação ao gênero, 40,4% dos pacientes analisados eram do sexo masculino e 59,6% do gênero feminino. Pode-se observar que 39,7% dos pacientes que possuíam alguma alteração de imagem no seio maxilar eram homens e somente 31,1% das mulheres possuíam tais alterações. Do total analisado 34,6% dos exames possuíam imagens suspeitas para o diagnóstico de sinusite maxilar. Destes 92% indicavam possível rinosinusite e 8% sugeriram sinusite de causa odontogênica. De todos os exames analisados 65,4% das imagens não apresentavam nenhuma alteração no seio maxilar, indicando que o paciente não possuía nenhuma doença sinusal.

CONCLUSÃO:

- Um terço das tomografias computadorizadas analisadas indicavam suspeita de sinusite maxilar.
- 8% destas indicavam fortes indícios de serem de origem dental.
- Dois terços dos exames analisados não apresentavam nenhuma alteração radiográfica no seio maxilar, indicando assim falha na solicitação no exame.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Brook K I. Sinusitis of odontogenic origin. Review. Otolaryngology & Head and Neck Surgery. 2006; 135: 255-349.
- Franche GL; Krumenauer RCP; Böhme ES; Mezzari A; Wiebbling AMP. Sinusite Odontogênica. RGO. 2006; 54 (2): 175-177.
- Lopatin AS; Sysolyatin SP; Sysolyatin PG; Melnikov MN. Chronic Maxillary Sinusitis of Dental Origin: Is External Surgical Approach Mandatory. Laryngoscope. 2002; 112: 1050-1056.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador